

### Divulgue suas experiências nas revistas Leisa

Convidamos pessoas e organizações do campo agroecológico brasileiro a divulgarem suas experiências na *Revista Agriculturas: experiências em agroecologia* (edição brasileira da Leisa Global), na *Leisa Latino-americana* (editada no Peru) e na *Leisa Global* (editada na Holanda).

## Chamada para v.5, n.4 (dezembro de 2008)

### *Superando a pobreza rural*

O Brasil continua apresentando um dos piores índices de desigualdade social do mundo. A pobreza no país mantém-se concentrada no meio rural, em que pese a forte urbanização ocorrida na sociedade brasileira nas últimas décadas. As políticas e programas governamentais implantados com o objetivo de erradicar a pobreza no campo não têm sido efetivas, além de acentuarem as diferenças sociais. Uma das grandes falhas demonstradas nessas iniciativas é o fato de não terem sido concebidas para promover a cidadania e a plena participação das populações mais empobrecidas nos processos de desenvolvimento. Pelo contrário, orientam-se a partir da falsa dicotomia que compreende as famílias rurais ou como público-alvo dos programas de desenvolvimento econômico ou como beneficiárias da assistência social.

A pobreza rural se expressa de variadas formas e combina privações de natureza material, cultural e política. Ela se manifesta por meio da insegurança alimentar e nutricional; dos baixos ingressos monetários; do acesso precário ou inexistente à terra e aos recursos naturais; e também na destituição de culturas e identidades socioculturais; no baixo nível de participação em organizações locais; e na marginalização no acesso aos benefícios das políticas públicas. As organizações da sociedade civil empenhadas no enfrentamento da pobreza rural se deparam com

o desafio de intervir nesse contexto complexo em que múltiplas privações ocorrem de forma simultânea, realimentando-se mutuamente. Nesse sentido, a compreensão dos mecanismos de reprodução da pobreza e suas formas de manifestação nas realidades específicas em que essas organizações atuam é condição essencial para que programas de desenvolvimento não reforcem involuntariamente os processos de segmentação social.

Apesar da relevância do tema, não há muita reflexão sobre ele a partir da análise crítica de intervenções de programas de desenvolvimento rural com enfoque agroecológico, sejam eles governamentais ou não. O objetivo da edição v.5, n.4 da *Revista Agriculturas* é trazer à cena experiências sistematizadas sob esse ângulo, bem como compartilhar seus aprendizados. Essa questão permite variadas abordagens, dentre as quais destacamos: como as estratégias desses programas têm conseguido contemplar a diversidade no universo social em que trabalham, em particular ao criar as condições para a participação e o empoderamento das famílias mais pobres? Como o enfoque agroecológico tem contribuído para que famílias agricultoras pobres sejam capazes de enfrentar a sua condição de pobreza? Como a perspectiva de gênero tem sido incorporada nas estratégias voltadas para a superação da pobreza em suas dimensões material, sociocultural e política?

**Data-limite para envio de artigos:**  
30 de setembro de 2008

### Instruções para elaboração de artigos

Os artigos deverão descrever e analisar experiências concretas, procurando extrair ensinamentos que sirvam de inspiração para grupos envolvidos com a promoção da Agroecologia. Os artigos devem ter até cinco laudas de 2.100 toques (30 linhas x 70 toques por linha). Os textos

devem vir acompanhados de duas ou três ilustrações (fotos, desenhos, gráficos), com a indicação dos seus autores e respectivas legendas. Os(as) autores(as) devem informar dados para facilitar o contato de pessoas interessadas na experiência. Envie para [revista@aspta.org.br](mailto:revista@aspta.org.br).

**Acesse: [www.agriculturas.leisa.info](http://www.agriculturas.leisa.info)**